Foi uma experiência totalmente eloquente e estressante, mas muito gratificante, pois aprendi a valorizar o trabalho de um profissional responsável pelo figurino, agora todas às vezes que estou assistindo algo presto atenção nas roupas, acessórios e na maquiagem, fico tentando imaginar a mensagem que o figurinista está tentando passar através daquelas peças, ou seja, algo que antes passava despercebido hoje olho com admiração e passo um bom tempo observando os detalhes das peças.

Encontrei problemas em achar peças baratas que fizessem Lamparina e Chicão parecerem verdadeiros cangaceiros, a solução foi investir em acessórios como: A cartucheira, chapéu, óculos, a espingarda e as armas. Também foi complicado colocar barba em Lamparina, pois sempre a cola era insuficiente, a solução foi uma fita dupla face em conjunto com a cola que já vem com a barba. Transformar Ana a atriz que dá vida ao personagem em uma figura masculina não foi nada fácil, depois do desafio da arma tivemos que enfrentar o obstáculo de deixa-la menos curvilínea. Pode parecer estranho o que irei comentar, mas é verdadeiro, transformar Marília em sua personagem Maria Feia foi um desafio, pois deixar alguém feio não é uma tarefa fácil.

Maria Feia – O figurino foi construído à partir da características de maior destaque na personagem que é sua breguice, ela também é descuidada e desajeitada, a mesma usa sobreposições, colares grandes e pesados, meia calça com sandália de couro.

Xeridó – O figurino dele foi construído à partir da sua timidez, usa roupas discretas e claras.

Graziela – O figurino foi construído de forma que desse para a personagem que trabalha no bar ter tanto uma roupa que adequasse ao ambiente tanto uma roupa bonita.

Neném e Herminia – O figurino delas foi construído com muito cuidado, não queria que elas ficassem vulgares, mas também não queria que parecessem santas, pois as duas não são, então a melhor opção foi investir em blusas que deixassem seus braços e pescoços à amostra e uma saia longa que cortasse um pouco o efeito causado pelas blusas, as roupas são em tons claros e elas usam um cabelo totalmente bagunçado, porque as duas passam seus dias fofocando e ocupadas com seus afazeres domésticos.

Freira – O figurino dela foi construído de forma progressiva, ela iria usar uma bata, mas logo a mesma foi substituída por uma blusa, pois a mesma por ter um falso decote mostra a ousadia da freira e ao mesmo o fato dela querer parecer santa, como a ideia de “santidade” não podia ser deixada totalmente de lado ela ainda usa uma saia preta e um véu de freira.

Marieta – O figurino foi totalmente construído pela atriz Ester que optou por usar uma saia marrom e uma blusa branca.

Lamparina – O nosso querido cangaceiro teve seu figurino construído gradativamente, nas primeiras vezes usamos uma camisa marrom e uma calça bege, nem preciso dizer que nem de longe parecia um cangaceiro, então rodei o Alecrim todo buscando acessórios que dessem vida ao personagem, quando achei faltei soltar fogos de artifício.

Chicão – O figurino dele não foi fácil, pois quando achei que o mesmo estava pronto Marinalva me pediu mais veracidade, ele precisava ser um cangaceiro, as transformações foram acontecendo gradativamente, até chegar ao resultado de hoje.

Cordelista – O figurino foi totalmente construído pelo ator Emanuel que optou por usar roupas simples que remetesse bem a figura do sertão.

Avó – O figurino dela foi interessante, pois foi construído em conjunto com a atriz Katarinne, fomos vendo o que dava e o que não dava certo, o que funcionava e o que não alcançava as nossas expectativas.

Tinhão – O figurino dele foi construído à partir da sua profissão, Tinhão é dono de um bar, então para exercer tal papel pensei em uma roupa simples de algodão cru e calça jeans escura, sem esquecer é claro do pano que todos tem.

Cletilde – Por estar grávida optamos por um figurino leve e fácil de ser colocado e tirado, ou seja, um vestido.

Dono do circo – Seu figurino foi construído de forma social, mas não podia ficar muito sério, então a blusa que foi escolhida ela quebra a seriedade, e o suspensório dá um toque divertido ao figurino.

Nega – Seu figurino foi escolhido à partir da sua profissão, pois a mesma é a empregada da avó de Maria Feia, ela usa um vestido simples e para dá o toque de empregada, coloquei um lenço em sua cabeça e o avental.

Zé – Por ser um homem que veio da cidade seu figurino é totalmente social.

Matilde – Irmã de Zé também veio da cidade, mas por ter nascido no interior ainda tem um pouco do sertão, então sua roupa é bastante florida, usa duas tranças, porém não perde a graça da cidade grande.

Joana – Seu figurino foi projetado para mostrar a beleza que seu personagem têm, então usa uma saia que não é longa e nem curta e uma blusa que tem um decote canoa e deixas os braços à amostra.

Como podemos perceber a tarefa de um figurinista não é fácil, pois o mesmo é responsável pela segunda pele do ator, o figurinista irá ajudar a dar vida ao personagem colocando a personalidade dele na vestimenta, então realmente espero que eu consiga dia 15 passar as personalidades desses 18 personagens para quem estiver assistindo.